

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ANÁLISE ESTRUTURAL DAS NARRATIVAS GRÁFICAS DE CAMILO SOLANO: UM ESTUDO ESTILÍSTICO

Maria Madalena Pereira de Oliveira Santos¹, Guilherme Mariano Martins da Silva²

Resumo: O presente trabalho visa discutir as características estruturais presentes na história em quadrinho de Camilo Solano, *Inspiração deixa entrar sol nesse porão*, publicada em 2013. Para tanto, valemo-nos da teoria de McCLOUD (1991) para fazer um levantamento das estruturas narrativas e seus efeitos no romance. Ao final do estudo, percebemos que a história em quadrinhos independente de Solano encaixa-se em uma discussão da estética pós-moderna (HUTCHEON, 1991), ao se fundamentar como um texto altamente autorreferencial.

Palavras-chave: Camilo Solano. Inspiração deixa o sol entrar nesse porão. Metaficção. História em quadrinhos. Autoficção.

1. Introdução

O presente trabalho visa discutir as características presentes nas obras do autor romancista e desenhista Camilo Solano, mais especificamente na obra *Inspiração deixa entrar sol nesse porão* romance gráfico publicado em 2013 como um dos primeiros feitos por Solano. A priori, o trabalho também contemplaria a obra *Desengano* publicada em 2015, porém, sua realização não foi possível.

Camilo Solano tem 32 anos e nasceu em São Manuel, no interior de São Paulo. É autor de diversas obras tais como *Inspiração Deixa Entrar Sol Nesse Porão* (2013), que possui duas indicações ao Troféu HQMix, *Onde eu tavo?* também em 2013, *Captar*, ao lado de Thobias Daneluz, (também indicada ao HQMix), *Desengano* (2015), *Solzinho* (2021) e *Badida* (2017), uma parceria com o irmão Aldo Solano. E em 2017, lançou *Semilunar* (2017) pela Veneta e lançou *O Fio do Vento* (2019). Em 2018 lançou *Re-exista* com o irmão Aldo Solano.

A Obra *Inspiração Deixa Entrar Sol Nesse Porão* (2013) do autor Camilo Solano é uma obra composta por uma narrativa principal e duas secundárias. A narrativa central tem como tema a feitura do trabalho de conclusão final de seu curso, o temido TCC de uma personagem que é o próprio autor. Ao final desta

¹ Universidade Regional do Cariri, email: maria.madalena@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: guilherme.mariano@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



narrativa, temos uma HQ que narra sua própria construção. Ademais, temos 2 narrativas paralelas, as quais diferentemente da narrativa autoficcional, ou seja, altamente biográfica, são visivelmente fictícias.

Na narrativa central, o autor-personagem buscando inspiração para fazer seu TCC, encontra o autor paulistano Lourenço Mutarelli. Dessa forma, a narrativa, apesar do seu caráter autobiográfico, extrapola as representações diretas da realidade para estabelecer um discurso autorreferencial, ou seja, uma narrativa que fala de sua construção e que o tempo todo discute procedimentos de confecção quadrinhística.

Em paralelo, as duas narrativas ficcionais servem de contraponto ao autobiografismo, ao mesmo tempo em que reforçam a dualidade entre fato e ficção, estabelecem-se explicitamente como criações do autor-personagem, reforçando o caráter narcisístico da obra

2. Objetivo

O objetivo geral deste estudo é comparar como as estruturas narrativas se estabelecem na obra *Inspiração deixa entrar o sol nesse porão* (2013) do autor Camilo Solano.

A partir desse objetivo principal, erguem-se os seguintes objetivos específicos:

- 1) analisar como o foco narrativo apresenta o conflito dramático no romance gráfico;

- 2) analisar os elementos estruturais, tais como o traço dos desenhos e da sintaxe construtiva das vinhetas nas duas narrativas gráficas;

- 3) analisar como essa obra está inserida na produção nacional de quadrinhos contemporâneos. .

3. Metodologia

Este trabalho é de cunho bibliográfico com pesquisas que dão fundamentação às obras selecionadas para estudo. Para tal fundamentação foram utilizados os seguintes aportes teóricos Scott McCloud com seu livro *Desvendando Quadrinhos* (1995), pegando dele o conceito de quadrinhos que são imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador (P.9). Suas definições de transição entre quadros e o conceito de conclusão. Após a leitura das obras literárias e teóricas foi feita uma análise estrutural da obra para um melhor estudo interpretativo do texto. A análise estrutural consistiu em um levantamento quantitativo e qualitativo das estruturas e um apontamento dos efeitos criados por estas.

4. Resultados

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Ao longo da análise estrutural, encontramos na Hq de Solano 362 vinhetas, 251 balões de fala, 109 quadrados narrativos e 26 onomatopéias. Dessa forma, nota-se que o quadrinho tem uma presença de massa verbal grande, constituindo o discurso narrativo de Solano de uma forma que há o equilíbrio entre os desenhos e os balões nas vinhetas. Nesse sentido, retomamos o teórico Douglas Wolk (2007), quando este ressalta que as palavras ocupam o espaço da vinheta, disputando com a imagem o seu local. Dessa forma, notamos que isso ressalta o caráter visual da escrita, mas também a dualidade necessária para a funcionalidade desta forma narrativa.

É importante notar que as pranchas em que os quadros majoritariamente não possuem texto, também são parte do procedimento estético do artista. Nas páginas 22,23 e 28,29, podemos notar como as transições de quadros sem falas visam criar um ritmo mais lento, extremamente focado no absurdo visual mostrado pelo desenho.

5. Conclusão

No presente estudo percebemos que a história em quadrinhos independente de Solano, encaixa-se em uma discussão da estética pós-moderna (HUTCHEON, 1991), ao se fundamentar como um texto altamente autorreferencial. Com isso, podemos notar que as barreiras entre real e ficcional são plenamente discutidas na obra de Solano, a começar pela sua inserção como autor-personagem, como pela presença de Lourenço Mutarelli como personagem de sua obra. Além disso, as experimentações com o traço e a expressividade visual do seu desenho, reforçam a iconicidade dos efeitos narrativos, direcionando os leitores para uma discussão entre realidade e ficção também gráfica, dada a alternância entre desenhos que buscam uma referencialidade mais realista e metáforas visuais que desafiam a representação linear dos objetos.

6. Agradecimentos

Agradecimento especial á FECOP e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo apoio à pesquisa e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) por me conceder essa oportunidade de estudo com o dese deste trabalho.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Guilherme Mariano Martins da Silva agradeço pela paciência, esforço, compreensão e dedicação nesse trabalho. Gratidão pela confiança depositada e pela oportunidade de fazer parte desse projeto que contribuirá para meu crescimento acadêmico pessoal e profissional.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



7. Referências

HIDALGO, Luciana. Autoficção brasileira: influências francesas, indefinições teóricas. *Alea*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 218-231, June 2013. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-106X2013000100014&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1517-106X2013000100014>.

HUTCHEON, L. *Poética do Pós-modernismo*. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LEJEUNE, Philippe. Definir autobiografia. In MOURÃO, Paula(org). *Autobiografia. Autorepresentação*. Lisboa: Edições Colibri, 2003

MCCLOUD, Scott. *Desvendando os quadrinhos*. Trad. Helcio de Carvalho e Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: M.Books do Brasil, 2005.

SOLANO, Camilo. *Inspiração: deixa entrar Sol nesse porão*. São Paulo, 2013.

WAUGH, Patricia. *Metafiction: The Theory and Practice of Self-Conscious Fiction*. London: Routledge, 1984

WOLK, Douglas. *Reading comics: how graphic novels work and what they mean*. Cambridge: Da Capo Press, 2007